

Pensando em Segurança

Na ótica da segurança privada, que tem a missão de agir preventivamente, o segredo está não só em mensurar-se adequadamente as ferramentas de segurança (custo x benefício), mas também proceder a uma correta identificação e análise de riscos.

Risco é qualquer evento capaz de produzir perdas reais e que podem ser medidas por um padrão comum (Brasiliense-1999). No nosso caso, este padrão comum seria o próprio patrimônio pessoal. Após a identificação dos riscos (ex.: furtos, roubo, sabotagem, sequestro, incêndio, invasão etc.) e posterior análise, o profissional de segurança faria um planejamento, onde procuraria interagir o Agente de Segurança e a Tecnologia com o objetivo de formar o SIS (Sistema Integrado de Segurança), projetado para cada condomínio.

Como o conceito de planejamento na segurança patrimonial é novo, na maioria das vezes síndicos e administradores de condomínios lidarão com vendedores de equipamentos que tratarão de "entupir" de mercadorias, onerando o condomínio e não encontrando uma "solução de segurança".

Enquanto refletimos sobre estes novos conceitos, aqui vão alguns pontos emergenciais em que, temos que nos concentrar:

- Toda ação criminosa de qualquer espécie necessita de informações prévias. No momento da contratação de funcionários (para condomínios ou prestadores de serviços), cadastre-os e faça um levantamento efetivo de dados biográficos. Existem empresas especializadas no assunto.
- Campanhas - pessoas na rua vigiando o condomínio-, são largamente usadas também para a obtenção de informações. Se isto ocorrer, chame a polícia e faça uma descrição física do indivíduo, anotando, se necessário as características de seu veículo.
- O uso de meios passivos de segurança (portas, grades, cercas, muros etc.) são efetivos. Faça bom uso e lembre-se que o objetivo delas é tornar o criminoso mais lento dentro de nossa propriedade.
- Lembre-se de que criminosos não entram somente pela porta da frente como carregadores de pizza. Usam também os telhados. Prédios colados uns aos outros são os preferidos neste tipo de ação.
- Pessoas de terno e gravata, policiais, carteiros, funcionários da Light, Ceg e Telefônica não têm livre acesso ao condomínio. Identifique-os do lado de fora da grade pelo crachá e pela ordem de serviço. Se for necessário ligue para a empresa que elas representam.
- Cuidado principalmente ao entrar e sair do prédio. Criminosos gostam de agir nos horários em que você está mais disperso, que são de 6h às 9h e de 17h às 20h.
- A formação do Sistema Integrado de Segurança irá prever medidas quanto à tecnologia, iluminação, treinamento de porteiros, agentes de segurança e procedimentos operacionais.

Agora é hora de trabalhar para que fatos desagradáveis não voltem a acontecer. Reuna-se com seus vizinhos e aja como uma equipe: é hora de planejar sua segurança.

Claudio F. Caldas

Diretor Clava Consultoria, Serviços e Tecnologia em Segurança